

**Santa Maria**

**SANTA MARIA CIA. DE PAPEL E CELULOSE**  
CNPJ: 77.887.917/0001-84

**Relatório da Administração:** Srs Acionistas, A Administração da Santa Maria Cia. de Papel e Celulose tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras, as quais estão de acordo com as práticas contábeis internacionais e as adotadas no Brasil, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020. A Administração.

**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2020**

	Nota	2020	2019
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	36.854	11.750
Outros investimentos	8	70.077	-
Contas a receber de clientes	9	53.355	65.069
Estoque	10	22.653	23.283
Tributos a recuperar	11	8.886	3.638
Adiantamento a fornecedores	12	1.288	1.987
Partes relacionadas			815
Outros ativos		1.103	1.806
		194.216	108.328
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	12	2.615	224
Contas a receber de clientes	9	1.709	-
Tributos a recuperar	11	545	603
Depósitos judiciais	18 (a)	4.024	3.935
Outros ativos		9.357	5.190
		321.763	379.570
Imobilizado	13	317.108	376.590
Intangível		4.655	2.361
Ativo biológico		-	556
		321.763	379.570
Total do ativo não circulante		331.120	384.697
<b>Total do ativo</b>		<b>525.336</b>	<b>493.025</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	14	82.747	80.772
Empréstimos e financiamentos	15 (a)	42.115	22.205
Salários e encargos sociais		8.441	7.351
Tributos a pagar		14.521	5.621
Programa de recuperação fiscal	16 (a)	2.722	3.133
Adiantamento de clientes		4.284	5.147
Outros passivos		1.262	1.136
		156.092	125.365
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	15 (a)	133.179	120.029
Partes relacionadas	12	9.956	59.413
Programa de recuperação fiscal	16 (a)	4.799	7.503
Tributos diferidos	17 (a)	73.304	87.364
Outros passivos		4.918	5.021
		226.156	279.330
Total do passivo		382.248	404.695
<b>Patrimônio líquido</b>	19	183.925	171.253
Ajustes de avaliação patrimonial		42.360	45.512
Prejuízos acumulados		(83.197)	(128.435)
Total do patrimônio líquido		143.088	88.330
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>525.336</b>	<b>493.025</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020**

	Capital social	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	171.253	46.863	(161.994)	56.122
Lucro líquido do exercício	-	-	32.206	32.206
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.351)	1.351	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	171.253	45.512	(128.435)	88.330
Lucro líquido do exercício	-	-	43.990	43.990
Aumento de capital (Nota 28)	51.291	-	-	51.291
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.248)	1.248	-
Baixa cisão Santa Maria	(38.619)	(1.904)	-	(40.523)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	183.925	42.360	(83.197)	143.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional** - A Santa Maria Cia. de Papel e Celulose ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Guarapuava, Estado do Paraná. A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a indústria, o comércio, a exportação de papel, o mercado interno e externo, a participação em outras sociedades e a Companhia também é mercadorizadora do excedente da geração de energia elétrica, no mercado local. Administrada pelos atuais controladores desde 31 de março de 1962, a Companhia produz hoje cerca de 110 mil toneladas (não auditado) anuais de papel, sendo uma das importantes indústrias no segmento em que atua. Entre os principais produtos, destacam-se o papel apergaminhado, o papel monolítico, o papel kraft monolítico, o papel kraft apergaminhado, o papel offset laser e o papel offset. A Companhia possui usina hidrelétrica constituída na modalidade de Consórcio denominada UHE Salto Curuçua ("Consórcio"), a qual foi constituída em 30 de setembro de 2015, tendo como consorciados a Cooperativa Agrícola Agroindustrial, a Santa Maria Companhia de Papel e Celulose e a Curuçua Geradora S.A., para fins de exploração das atividades operacionais de geração de energia elétrica pela UHE Salto Curuçua. O "Consórcio" é detentor dos direitos de exploração da Usina Hidrelétrica Salto Curuçua - localizada entre os municípios de Cândido e Guarapuava, Estado do Paraná, situado no Rio Jordão, com capacidade instalada de 37,42 MW e energia elétrica firm assegurada pelo Ministério de Minas e Energia de 22,02 MW, a qual gera energia elétrica no regime de auto produção de energia (APE), conforme Resolução Autorizativa da ANEEL n.º 6.021, de 16 de setembro de 2016. O Consórcio não tem personalidade jurídica própria. Contudo, as partes modificaram as características da Curuçua (sociedade de propósito específico), por meio de seu negócio contratual - "Consórcio", de modo que cada uma (Santa Maria e Agrária) tenha participação sobre os ativos da Curuçua (que tem personalidade jurídica própria) e que cada uma seja responsável pelos ativos e passivos da Curuçua, na proporção determinada. Estas modificações contratuais às características da sociedade de propósito específico reforçam a classificação do negócio como operação em conjunto (joint operation). Capital circulante líquido - O capital circulante líquido (CCL) da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, está apresentado pelo montante positivo de R\$ 38.124 (R\$ 17.037 negativo, em 2019). A administração da Companhia mantém monitoramento constante da estrutura de capital visando salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequado para suas atividades. Nota-se relevante evolução de 2019 para 2020 em relação ao CCL da Companhia, decorrente principalmente de sua própria atividade, bem como virtude da reestruturação na estrutura de endividamento bancário da Companhia. Em 2020 a Companhia realizou captações de empréstimos na modalidade de capital de giro que totalizaram R\$ 68.372 (R\$ 138.767 em 2019), com prazo final de pagamento para 2023, o que permitiu a liquidação de contratos com juros mais altos e a redução do nível de endividamento da Companhia no curto prazo. A administração entende que a estrutura e nível de endividamento da Companhia está adequado e que as obrigações serão liquidadas com a geração futura de caixa decorrente das atividades. Adicionalmente, os acionistas da Companhia mantêm monitoramento para eventuais necessidades de aporte de recursos para fazer face as necessidades de caixa da Companhia. COVID-19 - Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Companhia vem adotando diversas medidas para preservar a saúde de seus colaboradores, fornecedores e parceiros, dentre elas: "Aquisição de testes rápidos de Covid-19", "Disponibilização de tapetes sanitizantes em cada área de acesso aos setores da empresa", "Elaboração de boletim diário de acompanhamento de casos suspeitos", "Restrição de acesso a pessoas classificadas no grupo de risco", "Distribuição de máscaras para todos os colaboradores", "Demarcação de áreas de distanciamento nas dependências da Companhia, e "Realização diária de testes de temperatura na avaliação de colaboradores e terceiros com contratação de uma enfermeira. A Administração avisa de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações e nas demonstrações financeiras. Logo que se deu início aos eventos referente ao COVID-19 foi instaurado um comitê para monitoramento e gerenciamento de riscos, formado por diretores, gerentes e coordenadores de diversas áreas da Companhia. A Administração da Companhia está trabalhando de forma a identificar e monitorar os riscos aos quais ela está exposta bem como elaborar ações que visem a sustentabilidade do negócio. A Companhia vem atuando de forma convicta a fim de superar o momento econômico visando a continuidade operacional. A Companhia avaliou a extensão da sua exposição operacional e financeira em virtude do evento COVID-19 até a data de fechamentos das suas demonstrações financeiras não identificou impactos relevantes em suas atividades. **Reorganização societária** - Em 2020 a Santa Maria Cia de Papel e Celulose e outras sociedades empresariais nas quais a própria participação social compoem um grupo econômico de fato ("Grupo") deu seguimento a um processo de reorganização societária, visando a segregação dos negócios, com reestruturações patrimoniais aliadas à criação de novas empresas. O projeto demandou e demandará uma série de operações societárias - instrumentos preparatórios societários e fiscais - que foram e serão elaborados separadamente, para cada etapa ou fase da reorganização societária pretendida. Em 2020 a Companhia realizou a cisão parcial de bens formado por determinados ativos e passivos, com a versão do acervo patrimonial cindido para a Santa Maria Administração e Participação S.A. Esta cisão resultou na redução de R\$ 40.523 do patrimônio líquido da Empresa, sendo R\$ 38.619 de capital social e R\$ 1.904 de ajuste de avaliação patrimonial. Os ativos e passivos cindidos foram submetidos a laudo de avaliação externo datado e assinado em 10 de agosto de 2020 e registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná em 11 de dezembro de 2020. O protocolo de cisão foi aprovado e autorizado pelos sócios acionistas conforme consta na 101ª AGE de 18 de agosto de 2020 e registrado na junta comercial do Estado do Paraná em 11 de dezembro de 2020. A data-base do balanço utilizado foi de 31 de julho de 2020 e seus efeitos contábeis registrados em 01 de setembro de 2020. **Justificativa da cisão** - A Santa Maria Cia de Papel e Celulose tem, como atividade principal, a produção de papel. Todavia, detém ativos específicos para a produção de energia, além de alguns voltados à exploração florestal, bem como imóveis urbanos que não são empregados na sua atividade. A sobreposição de negócios tem se apresentado prejudicial à Companhia, já que o desempenho de uma atividade pode comprometer o de outra, em prejuízo de seu crédito e acesso mais vantajoso ao mercado financeiro. Com isto, a Companhia quer segregar a produção de papel de um lado e de energia, reflorestamento e exploração imobiliária de outro, atribuindo o exercício destas atividades a empresas constituídas para tal propósito, no contexto da reorganização societária. Demonstramos abaixo o resumo dos ativos e passivos cindidos.

	Nota	R\$mil
Bens do ativo imobilizado	13	44.771
Ativo biológico		593
Tributos diferidos	17	(4.841)
<b>Acervo patrimonial cindido</b>		<b>40.523</b>

**2. Base de preparação - a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 29 de setembro de 2021. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentados na nota explicativa 6. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e amostras que afetam a aplicação das práticas contábeis, os métodos de apresentação de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As estimativas e reconhecidas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas. **Nota explicativa 9** - principais premissas na mensuração da perda por redução ao valor recuperável para o contas a receber, **Nota explicativa 10** - principais premissas na avaliação do menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, **Nota explicativa 13** - determinação da vida útil, valor residual e análise de impairment dos ativos imobilizados, **Nota explicativa 17** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade do lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados, e **Nota explicativa 18** - mensuração e reconhecimento de contingências: determinação se há uma obrigação presente com probabilidade provável de saída de recursos para pagar a obrigação. **(iv) Mensuração do valor justo** - Determinadas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto hierarquicamente. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas. **Nota explicativa 24** - Instrumentos financeiros. **5. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

**Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2020**

	Nota	2020	2019
<b>Operações continuadas</b>			
Receita operacional líquida	20	386.914	469.693
Custo dos produtos vendidos	21	(280.488)	(357.886)
Valor justo dos ativos biológicos		-	42
<b>Lucro líquido</b>		<b>106.426</b>	<b>111.849</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>			
Despesas com vendas	21	(22.267)	(25.727)
Despesas gerais e administrativas	21	(22.654)	(18.732)
Honorários do pessoal-chave da administração	21	(192)	(187)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(91)	(1.386)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	11.099	7.266
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias</b>		<b>72.321</b>	<b>73.083</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras	23	(15.706)	(22.114)
Receitas financeiras	23	4.762	604
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(10.944)</b>	<b>(21.510)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>61.377</b>	<b>51.573</b>
Imposto de renda e contribuição social	17 (b)	(17.387)	(19.365)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>43.990</b>	<b>32.208</b>
Ações em circulação no final do exercício		19.307	14.858
Lucro líquido por ação (básico e diluído)		2,28	2,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício em 31 de dezembro de 2020**

	2020	2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>43.990</b>	<b>32.208</b>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>43.990</b>	<b>32.208</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor. **b. Classificação e mensuração subsequente** - Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Quando passivos financeiros mensurados ao custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento renunciatório quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. **c. Provisões** - As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa atual dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **1. Empreendimentos controlados em conjunto** - Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (Joint Operation) ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Venture) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras. Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e negócios em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis dos negócios em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**7. Caixa e equivalentes de caixa**

	2020	2019
Caixa e bancos	25.738	8.381
Aplicações financeiras (i)	11.116	3.369
	<b>36.854</b>	<b>11.750</b>

(i) As aplicações financeiras se referem a certificados de depósitos bancários remunerados à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e podem ser resgatadas imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juros, estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

**8. Outros investimentos**

	2020	2019
Títulos públicos mensurados a VJR	31.149	-
Títulos públicos mensurados a custo amortizado	1.224	-
Agos mensurados a VJR	14.501	-
Fundo de investimentos mensurado a VJR	17.327	-
CDB	5.867	-
Outras aplicações	9	-
	<b>70.077</b>	<b>-</b>

**12. Partes relacionadas - a. Composição dos saldos**

	Três Capões S.A.	Outras partes relacionadas	Acionistas residentes no país	Total
<b>Reforestadora São Manoel Ltda.</b>				
Ativo circulante				
Contas a receber (nota 9)	1	6	1.810	1.817
Partes relacionadas (i)	-	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>				
Partes relacionadas (i)	606	944	1.065	2.615
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores (nota 14)	(55)	(2)	(154)	(211)
<b>Passivo não circulante</b>				
Partes relacionadas (i)	-	-	(9.956)	(9.956)
<b>(b) Principais operações</b>				
Vendas de produtos e/ou serviços (ii)	12	93	1	106
Custo com produtos e/ou serviços (iii)	(112)	(117)	(624)	(853)
Resultado financeiro-juros sobre mútuos	-	-	-	-

**31 de dezembro de 2019**

	Curuçua Geradora S.A.	Três Capões S.A.	Outras partes relacionadas	Acionistas residentes no país	Total
<b>Reforestadora São Manoel Ltda.</b>					
Contas a receber (nota 9)	8	47	1.709	-	1.764
Partes relacionadas	-	-	815	-	815
<b>Ativo não circulante</b>					
Partes relacionadas (i)	-	-	224	-	224
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores (nota 14)	-	-	(12)	(6)	(18)
<b>Passivo não circulante</b>					
Partes relacionadas (i)	-	-	(7.416)	(51.997)	(59.413)
<b>(b) Principais operações</b>					
Vendas de produtos e/ou serviços (ii)	8	47	1	-	56
Custo com produtos e/ou serviços (iii)	(32)	(281)	(606)	-	(919)
Resultado financeiro-juros sobre mútuos	(6.554)	-	(543)	-	(7.097)

(i) O grupo econômico no qual a Companhia é pertencente possui gestão de caixa centralizada de forma que os depósitos de mútuos são realizadas e liquidadas conforme necessidade de caixa das empresas. Não houve incidência de juros em 2020 e não há vencimento pré-definido. Para os mútuos existentes em 31 de dezembro de 2020 não há expectativa de liquidação nos próximos 12 meses. (ii) Faturamento de materiais diversos realizados pela Companhia para as empresas do grupo e para os acionistas pessoa física; (iii) Refere-se ao custo dos serviços de implantação e colheita florestal, bem como ao custo da compra de madeira da Reforestadora São Manoel Ltda., utilizada no processo produtivo. As transações com partes relacionadas são realizadas sob condições específicas acordadas entre as partes relacionadas. Essas transações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com transações efetuadas com partes não relacionadas. **6. Remuneração do pessoal-chave da administração** - No exercício de 2020 o montante pago pela Companhia foi de R\$ 192 (R\$ 187 em 2019) relativos à remuneração dos Administradores.

**13. Imobilização**

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras em Andamento (e)	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro 2018</b>	<b>49.054</b>	<b>157.375</b>	<b>141.441</b>	<b>1.007</b>	<b>13.015</b>	<b>1.779</b>	<b>363.671</b>
Aquisições	-	2.127	597	20.560	276	23.560	26.560
Alienações	-	(3.211)	(167)	(112)	(319)	(419)	(1.228)
Transferências entre contas patrimoniais	-	188	3.577	(234)	(443)	(10.222)	(6,912)
Depreciação	-	(4.200)	(5.345)	-	-	-	(9,545)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2019</b>	<b>49.054</b>	<b>153.363</b>	<b>141.779</b>	<b>1.203</b>	<b>29.698</b>	<b>1.483</b>	<b>376.598</b>
Custo reavaliado, líquido	49.054	221.128	380.566	2.442	29.698	9.001	701.889
Depreciação acumulada	-	(67.765)	(248.787)	(1.239)	-	(7.508)	(325.299)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>49.054</b>	<b>153.363</b>	<b>141.779</b>	<b>1.203</b>	<b>29.698</b>	<b>1.493</b>	<b>376.590</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2019</b>	<b>49.054</b>	<					